

O EVANGELHO DE JESUS E OS MISTÉRIOS DO REINO (3) “A PARÁBOLA DO SEMEADOR – OS TIPOS DE CORAÇÕES”

Mateus 13:4-8

A primeira parábola de Jesus é a do Semeador que saiu a semear. Essa parábola fala de um pregador que semeia as sementes do Reino de Deus e os tipos de corações que as recebem.

Jesus usa uma metáfora bem conhecida, pois a agricultura era o próprio centro da vida judaica. Ele fala de quatro tipos de solo:

- O solo que fica à beira do caminho. (13:4)
- O solo que tem pouca terra. (13:5,6)
- O solo cheio de pragas ou espinhos. (13:7)
- O solo bom para semear. (13:8)

Para nós, hoje em dia, que já ouvimos tantas pregações sobre essa parábola, a sua interpretação não constitui um mistério. No entanto, sempre é bom que lembremos as lições das parábolas de Jesus, pois nos transmitem como o Reino age em corações receptivos a ele.

1. O coração insensível – o solo à beira do caminho. (13:4)

A Palestina era coberta de campos de plantações e não havia muros ou cercas entre eles, mas eram as trilhas ou caminhos que separavam campos de plantio. Esta é a razão de que quando se jogava as sementes, muitas caíam nesses caminhos, os quais eram usados por viajantes.

Vamos ler a explicação de Jesus sobre esse tipo de solo. (Mt.13:19)

- O que as pessoas ouvem?
- A que pessoa Jesus compara os passarinhos do verso 4?
- Por qual razão Satanás consegue tirar do coração das pessoas o que do Reino foi semeado?

A expressão “**não entender**” significa que a pessoa é “**hostil**” à mensagem do Reino de Deus. A pessoa presta atenção, mas luta para não ver o que pode ser visto; isto é, sua condição diante de Deus. Por quê? Porque ela é insensível, apática, distante, indiferente, negligente e oponente à Verdade Divina para a sua vida. Ela não quer saber do Evangelho.

Satanás vem e tira a semente do seu coração e tirar aqui, é **arrancar as “sementes” com toda violência possível e rapidamente**. Esta é a razão de algumas versões usarem o verbo “arrebatar”.

Esse tipo de pessoa é aquela que não quer ser incomodada e fecha sua mente para todas as verdades eternas. Ela não quer ter noção de arrependimento, culpa e nem tristeza pelos seus atos imorais, que ofendem a santidade do Criador. Ela não se preocupa com as coisas de Deus e nem com o que Ele ama, mas permite que sua mente se mantenha sempre suja e suas atividades são baseadas em um espírito de rebeldia ou impiedade.

Sobre esse tipo de coração pode chover “sementes”, que não adiantará nada! Isso não significa, que esse tipo de coração é anti-religioso, pois muitos se escondem sob o manto da religião, mas endurecidos à Verdade e à transformação que Deus quer causar em suas vidas. Essas pessoas são indiferentes para Deus.

Esse tipo de coração está cheio da Verdade Divina e tão próximo do solo bom, mas não permite que o Reino desenvolva o seu poder transformador em sua vida. É fácil notar o seu afastamento de Deus:  ¹⁹ Assim como a água reflete o rosto, o coração reflete quem somos nós. (Pv.27:19 NVI) Jesus certa vez disse aos religiosos, que eram duros de coração:  Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração. (Mt.12:34 NVI)

O que pensamos, dizemos e praticamos, reflete o que somos interiormente. Que nós atentemos ao apelo do Espírito Santo:  (...) Se hoje vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam o coração. (Hb.4:7 NVI)

2. O coração superficial – o solo com pouca terra. (13:5,6)

Aqui não se refere a um tipo de solo que contém muitas pedras, pois o agricultor determinado as tiraria. O problema aqui é que em Israel há uma camada de rochas calcárias no subsolo e em certos lugares, essa camada fica próxima à superfície. A semente que cai nesse tipo de solo começa a germinar, mas suas raízes alcançam essa camada rochosa e sem terem para onde se expandir, logo morrem por falta de umidade.

Esse tipo de solo ilustra o coração entusiasta, eufórico, emocional, instantâneo, mas com nenhum entendimento do verdadeiro significado e custo do discipulado. Vamos ver como Jesus explicou esse tipo de solo: (13:20,21)

- Como as pessoas superficiais aceitam o Evangelho do Reino?
- O que acontece com a “semente”?
- Por que dura pouco?
- O que a mensagem do Reino pode trazer?
- Como os superficiais reagem?

É assustador a superficialidade religiosa dos nossos dias, tanto nos que pregam como nos que ouvem a mensagem evangélica! Quando o Evangelho é apresentado enfatizando apenas promessas de alegria, vitórias, riquezas, felicidade terrena e bem-estar, sem a exigência de tomar a cruz pessoal e seguir a Cristo, não existirá salvação do espírito do mundo; portanto, não existirá fé e nem comunhão com Deus!

Esse tipo de “evangelho” é mais um convite a um “clube” do que a uma vida de discipulado e Igreja. Não há sacrifício, arrependimento, quebrantamento e nem contrição. Tudo é mera emoção, ilusão, imaginação, sonho, fantasia ou alucinação!

Quem prega um evangelho falso, após ter conhecido o verdadeiro, é um traidor e mundano! Paulo ao se despedir dos cristãos em Éfeso disse: ☞ ²⁹ *Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho.* ³⁰ *E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos.* ³¹ *Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir a cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.* (At.20:29-31 NVI)

A diferença entre o coração insensível e o superficial, é que a dureza deste não está na superfície, mas no seu interior. Ele permite que a semente germine e até cresça, enquanto o primeiro, não dá nenhuma chance à semente de vingar sua vida.

Reparemos, que diferentemente dos pregadores atuais, Jesus não escondeu o custo àqueles que desejasse segui-Lo. Ele falou que sofrimentos e perseguições se abateriam sobre Seus seguidores por causa do Seu Evangelho. Ele deixou claro, que para suportar e transpor esses obstáculos, Seu seguidor teria que possuir raízes profundas no Seu Evangelho e no Reino.

Jesus disse: ☞ *Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.* (Jo:14:27 NVI) No grego, a palavra “**paz**” é “*eirene*” e que significa “**harmonia, felicidade, prosperidade e segurança INTERIOR**”, proveniente da comunhão que temos com Ele. Não é paz exterior, mundana ou terrena!

Nós precisamos fugir da insensatez, da incoerência ou “maluquice gospel” de nossos dias! Nós precisamos aprofundar raízes no SENHOR e compreender a Sua vontade para nós. Paulo disse: ☞ ¹⁷ *Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.* ¹⁸ *Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito.* (Ef.5:17,18 NVI)